Antônio Gideilson Correia da Silva
Fernando Keviny da Silva
Ianna Mirelly Dantas da Costa

CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMIÁRIDO POTIGUAR

É possível ter feira de Ciências online?

ANTONIO GIDEILSON CORREIA DA SILVA

FERNANDO KÉVINY DA SILVA

IANNA MIRELLY DANTAS DA COSTA

É POSSÍVEL TER FEIRA DE CIÊNCIAS ONLINE?

1ª EDIÇÃO

2020

©2020. Diretos autorais reservados a autores: Antonio Gideilson Correia da Silva, Fernando Kéviny da Silva, Ianna Mirelly Dantas da Costa.

Autores
Antonio Gideilson Correia da Silva, Fernando Kéviny da Silva, Ianna Mirelly Dantas da Costa

Ilustrações de capa e contracapa
Alice Sabino de Oliveira
Editor
Felipe de Azevedo Silva Ribeiro

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

S586p Silva, Antonio Gideilson Correia da.
É possível ter feira de ciências online? / Antonio Gildeilson Correia da Silva, Fernando Kéviny da Silva, Ianna Mirelly Dantas da Costa; editor Felipe de Azevedo Silva Ribeiro. -- Mossoró, 2021.
29p.: il.

ISBN: 978-65-00-17837-1

1.Ciência. 2.Educação. 3.Método científico. I.Silva, Fernando Kéviny da. II.Costa, Ianna Mirelly Dantas da. III.Ribeiro, Felipe de Azevedo Silva. IV.Título.
CDD: 001.42

Bibliotecária: Keina Cristina Santos Sousa e Silva
CRB15 120

Proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio. A violação dos direitos do autor (Lei n. 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Índice

CAPÍTULO 1. RECRUTANDO A EQUIPE E MONTANDO AS COMISSÕES 7

1.1. ESCOLHENDO A EQUIPE 7

1.2. MONTAGEM DAS COMISSÕES 7

Secretaria 9

Avaliação 9

Divulgação e mídias 10

Cerimonial 10

Oficinas, palestras e visitação pública 10

Coordenação geral 10

CAPÍTULO 2. A ESCOLHA DA PLATAFORMA 11

2.1. CRITÉRIOS DE ESCOLHA 11

2.2. MONTANDO A PLATAFORMA 11

Criando o evento 11

Informações do evento 11

Programação do evento 11

2.3. EXEMPLO DE CRIAÇÃO DE EVENTO NA PLATAFORMA "EVEN3" 12

CAPÍTULO 3. INSCRIÇÕES E APRESENTAÇÕES 15

3.1. INSCRIÇÕES 15

3.2. SUBMISSÕES 15

3.3. APRESENTAÇÃO ONLINE 16

CAPÍTULO 4. AVALIAÇÃO 17

4.1. ESCOLHA DOS AVALIADORES 17

4.2. FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO 17

4.3. CLASSIFICAÇÕES 21

Contagem de notas 21

Destaques 21

CAPÍTULO 5. CERIMÔNIAS 22

5.1. ABERTURA 22

5.2. ENCERRAMENTO E PREMIAÇÃO 23

CAPÍTULO 6. INFORMAÇÕES EXTRAS E OPCIONAIS 24

6.1. MINICURSOS 24

6.2. PALESTRAS 24

6.3. OFICINAS 25

CAPÍTULO 7. DIVULGAÇÃO AO PÚBLICO 26

7.1. COMPARTILHAMENTOS DE LINKS 26

CAPÍTULO 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS 29

AGRADECIMENTOS

Este trabalho foi escrito por três bolsistas do Prociência, mas na verdade é o resultado de uma parceria incrível com um grupo de amigos que nos apoiaram e abraçaram a causa, são eles: Jonas, Daniel, Bruno, Bárbara, Dalila, Ítalo Jhon e a Alice.

Não podemos nos esquecer de mencionar os multiplicadores, que aceitaram prontamente o desafio e viveram dias intensos como alunos apresentadores. Em especial gostaríamos de agradecer a Natália Celedônio que nos confiou tão honrosa missão e nos orientou em tudo e nos encorajou a sempre acreditar que tudo daria certo, e deu.

A uma pessoa muito especial que criou todo este universo e de alguma forma nos inseriu nele, a grande musa inspiradora Celicina Azevedo, além de sermos gratos, dedicamos a ela de forma especial este trabalho.

Ao **Programa Ciência Para todos do Semiárido Potiguar**, a toda equipe, a todos os colaboradores, de forma especial a nossa “mãe” Cristiane Moura que nos ensina a sermos pessoas melhores, que nos prepara bravamente para correr atrás dos nossos sonhos e a Felipe Ribeiro por nos inspirar a ser mais criativos. Fazer parte desse programa nos ensinou demais e sem dúvidas tem contribuído muito na nossa formação pessoal e profissional.

A Deus e nossas famílias por todas as bênçãos, amor e cuidado.

A todos os alunos, professores, gestores, técnicos de DIREC, que acreditam na ciência como agente transformador da educação e é por eles que nossa luta vale a pena.

Rubem Alves diz “Todo conhecimento começa como um sonho, quem é rico em sonhos não envelhece nunca, pode ser até que morra, mas morrerá em pleno voo".

A todos o nosso muito obrigado, por acreditarem e sonharem junto conosco.

INTRODUÇÃO

A pandemia causada pelo novo coronavírus em 2020 transformou completamente nossas rotinas. De repente, o mundo parou e tudo ficou de cabeça para baixo, no entanto não podemos nos acomodar. É chegado o momento de nos reinventarmos, pois, mesmo estando distantes temos que nos unir e dar as mãos, colocando nossas cabeças para funcionar, quebrando as distâncias físicas e aproveitando esse tempo para se reciclar, aprender e fazer diferente.

A ciência é luz para a escuridão do contexto atual! Nossos alunos precisam continuar sonhando e produzindo mesmo estando em casa. As escolas estão fechadas, mas as mentes continuam abertas!

Sabendo que o programa Ciência para Todos no Semiárido Potiguar, tem como missão “Despertar o interesse pela ciência e estimular a autonomia na busca pelo conhecimento, ampliando a visão de mundo dos estudantes da educação básica fizemos a seguinte pergunta: É possível realizar uma feira de ciências no formato virtual”?

Pesquisamos e nossa hipótese foi sim, é plenamente possível realizar uma feira virtual. Partimos então para a fase de experimentação, realizamos uma simulação do evento e os resultados foram muito satisfatórios, com direito a apresentações, palestras e o frio na barriga da premiação. Concluímos assim que jovens cientistas, nas localidades mais remotas do semiárido podem apresentar seus trabalhos com sucesso nesse novo formato.

O resultado do projeto foi tão fantástico que resolvemos compartilhar com vocês nossas anotações de diário de bordo para que essa ideia possa ser compartilhada e aplicada em todos os lugares desse estado. Este manual contém todas as informações necessárias para realizar a feira neste novo formato, e esperamos que vocês embarquem nessa aventura conosco.

Um abraço virtual apertado, vamos juntos dar voz a ciência! Contamos com a sua colaboração, porque a produção científica não pode parar!!

RECRUTANDO A EQUIPE E MONTANDO AS COMISSÕES

Para realizar uma feira de ciências é necessário que haja a colaboração e o empenho de muitas pessoas, e independente do formato ser presencial ou virtual as dificuldades são as mesmas. Com isso, a participação de toda a comunidade escolar é importante nesse processo. Como o evento é movido por trabalho voluntário, então a participação de todos os funcionários, ex-alunos, pais e comunidade em geral é de grande importância, pois além de agregar valor à feira, ainda desperta a paixão e o interesse em todos os envolvidos. Neste momento mais crítico é crucial a contribuição de todos para que vínculos se fortaleçam.

ESCOLHENDO A EQUIPE

O primeiro passo é a escolha dos responsáveis pela feira de ciências da escola, e essa escolha deve recair sobre os mais capazes e que realmente têm o empenho de fazer um trabalho voluntário. Feito isso, os coordenadores da feira irão anotar todas as ideias iniciais e criar um esboço do projeto. Assim, o próximo passo é fazer o processo de divulgação através de convites destinados a pessoas que podem contribuir. Não existe critério para este recrutamento, todos são bem-vindos, desde que estejam dispostos a trabalhar e fazer o possível para a realização do evento. É importante delegar funções aos interessados e envolver todos em atividades, deixando bem à vontade para que possam desenvolver funções que tenham habilidades. Por exemplo, se o professor de Matemática sabe utilizar bem as mídias, ele pode ser um ótimo candidato para desenvolver as artes, blogs e mídias sociais da feira de ciências. Essa escolha deve ser realizada em reunião pedagógica com todos os docentes, com o intuito de ser uma construção coletiva.

Se inicialmente não houver muitas adesões listem o nome de pessoas que têm habilidades específicas ou que têm disponibilidade para aprender e faça contato pessoal com cada uma delas. Este contato pode ser por redes sociais, grupos de interação e outros meios de comunicação utilizados pela escola. Quando o assunto se disseminar o interesse pode começar. Procure então relacionar os nomes dos voluntários com as suas habilidades e as necessidades do evento. É preciso ter o cuidado de distribuir as funções de acordo com as habilidades de cada colaborador.

Uma dica importante é que os responsáveis divulguem suas ideias com paixão, e que demonstrem um brilho no olhar especial, conseguindo assim contagiar a todos. Dificuldades surgirão, porém com empenho e determinação tudo dará certo, o importante é acreditar e fazer o trabalho.

MONTAGEM DAS COMISSÕES

O projeto da feira completo não precisa estar pronto no primeiro dia, até porque várias mentes juntas pensam melhor que uma. Podem ser realizadas reuniões com a equipe, possibilitando o surgimento de novas ideias e contribuições, permitindo assim a construção de uma proposta final mais participativa.

A montagem das comissões virtuais segue os mesmos princípios das comissões da feira presencial e vão ser definidas de acordo com a abordagem do evento. Na verdade, o objetivo é tornar o evento o mais "presencial" possível, adaptando-o para o novo normal.

Com a proposta formalizada é hora de organizar a comunidade escolar e voluntários em suas respectivas funções, elencando datas e atividades e permitindo assim que as tarefas e os executores sejam definidos. Os critérios levados em conta, podem ser talento, habilidade, formação entre outros. Vale salientar que a presença de uma coordenação geral é indispensável, pois ajuda na tomada de decisões, resoluções de problemas eventuais, fazendo as atividades acontecerem como programado.

Em cada comissão deve ser atribuído um líder, para a garantia de que as tarefas sejam cumpridas com excelência. Um bom líder não é mais importante e nem trabalha menos que os outros, ao contrário, coopera e cresce junto com sua equipe. Por isso deve ser escolhida uma pessoa de confiança, extrema competência e, o mais importante, que saiba ouvir e aprender com os próprios erros, características indispensáveis ao líder. Caso aconteça um problema não resolvido dentro da própria comissão, o líder fica encarregado de leva-lo até a coordenação geral. Porém é interessante que haja o máximo de agilidade e autonomia possível.

As comissões de uma feira virtual geralmente são secretaria, avaliação, divulgação e mídias, cerimonial e oficinas, palestras e visitação ao público. Outras comissões podem ser adicionadas, esse exemplo citado acima foram as utilizadas no nosso evento teste "(experimento)". A quantidade de pessoas por comissão varia de acordo com a oferta, demanda e a proporção da feira. Uma pessoa pode ficar em mais de uma comissão, caso a adesão de voluntários não tenha sido suficiente. Uma dica é criar uma tabela de controle para especificar funções e todas as informações acerca de cada setor.

Esta tabela foi a criada para fazer o acompanhamento das atividades e da equipe, assim como de sua respectiva liderança, no evento teste.

PLANILHA DE ORGANIZAÇÃO DE TAREFAS E RESPONSABILIDADES			
COMISSÕES	ATIVIDADES	EQUIPE	LIDER
SECRETARIA	CONTROLE DE SUBMISSÕES, INSCRIÇÕES, ARQUIVOS E CERTIFICADOS	ÍTALO JOHN, DALILA, LUCAS E DANIEL	DALILA
AVALIAÇÃO	RECEBER O MATERIAL DE SUBMISSÃO, RECRUTAR E PREPARAR AVALIADORES, CONTABILIZAR NOTAS E DIVIDIR AS SALAS DE APRESENTAÇÃO	JONAS, ÍTALO JOHN, DANIEL,BRUNO, IANNA, GIDEILSON E FERNANDO	JONAS
DIVULGAÇÃO E MÍDIAS	FAZER TODA A DIVULGAÇÃO NAS REDES SOCIAIS, PREPARAR FOTOS E VÍDEOS	BÁRBARA, FERNANDO E LUCAS	BÁRBARA
CERIMONIAL	ORGANIZAR ABERTURA E ENCERRAMENTO E TODOS OS DERIVADOS	BÁRBARA, IANNA	IANNA
OFICINAS, PALESTRAS E VISITAÇÃO	REALIZAR AS OFICINAS E PALESTRAS, CONTROLAR A VISITAÇÃO DO PÚBLICO E SER SUPORTE	IANNA, GIDEILSON, FERNANDO, DANIEL, BRUNO, DALILA E LUCAS	IANNA E GIDEILSON

Secretaria

Essa comissão tem como finalidade fazer o controle de submissões, de inscrições, recebimento do material escrito dos apresentadores e remanejamento para comissão de avaliação, elaboração e envio de certificados aos participantes do evento. Além de enviar os e-mails informativos a todos os envolvidos. É de suma importância que todos saibam usar a plataforma escolhida para realização do evento. Fazer testes antes da plataforma ser divulgada para os professores e alunos é crucial para que não tenham surpresas.

Avaliação

As funções desta comissão são receber o material de submissão, recrutar e preparar avaliadores, criar os formulários que funcionarão como fichas de avaliação, contabilizar notas e dividir as salas de apresentação, distribuindo uma quantidade de trabalhos por sala.

Divulgação e mídias

Toda a parte de artes gráficas, divulgação nas redes sociais, preparação de fotos e vídeos é de total responsabilidade desta comissão, assim como fazer a alimentação do site do evento caso haja. É notório que nesta equipe deve haver a presença de pessoas que saibam trabalhar com programas de edição de imagens e vídeos.

Cerimonial

Todas as cerimônias são de incumbência desta equipe. Detalhes como a composição do dispositivo, montagem do roteiro de falas, convite de autoridades, ou seja, tudo que está conectado à execução da abertura e premiação.

Oficinas, palestras e visitação pública

Na feira de ciências as oficinas e palestras são opcionais, porém a visitação pública é de fundamental importância, como forma de garantir a participação do público externo. O ofício desta comissão é realizar ou dar suporte às oficinas, definir palestras, convidar palestrantes e controlar a visitação do público. Caso seja apenas comissão da visitação pública a divulgação de links e controle de entradas, microfones e câmeras, assim como suporte técnico durante todo o evento é atribuição desta equipe.

Coordenação geral

Esta equipe é responsável pela criação do projeto formalizado da feira, assim como o recrutamento inicial dos voluntários, divisão das comissões, acompanhamento de todas as atividades desenvolvidas, realização de reuniões, nomeação dos líderes e supervisão geral do desenrolar do evento completo. É sempre importante que seja composta por no mínimo duas pessoas e no máximo quatro, e que pelo menos uma se faça presente em todos as atividades da feira de ciências, a criação das premiações também é tarefa desta comissão.

Gerir pessoas nem sempre é uma tarefa fácil, trabalhar em grupo demanda paciência, parceria, confiança e disciplina, mas já dizia o poeta “um sonho sonhado sozinho é um sonho, um sonho sonhado junto é realidade”, então para que o desafio seja vencido é necessário a união e colaboração de todos.

A ESCOLHA DA PLATAFORMA

A organização de uma feira de ciência virtual necessita de algumas ferramentas de apoio, por isso se torna necessário uma plataforma de eventos que facilite a montagem e garanta que feira aconteça da forma desejada.

CRITÉRIOS DE ESCOLHA

A plataforma a ser utilizada em uma feira de ciência deve ser analisada de forma criteriosa, pois precisa atender a todas as necessidades do evento, além disto a plataforma deve ser de simples acesso, prática e de fácil manuseio, para não ter dificuldade ao montar o evento. Algumas plataformas de eventos disponibilizam uma versão gratuita, que embora com a funcionalidade reduzida, pode atender às suas necessidades. Caso o evento necessite funcionalidades pagas é necessário incluir o valor da plataforma no orçamento.

MONTANDO A PLATAFORMA

Criando o evento

Com a formação da comissão responsável pela manutenção e escolha da plataforma, uma tarefa indispensável é realizar a criação do evento. Pontos importantes para a execução do evento:

- Responsável pelo evento
- Nome/Título do evento
- Tipo de evento (seminário, congresso, workshop...)
- Data de início e fim do evento
- Carga horaria do evento

Informações do evento

Com a criação do evento desejado se torna necessário o preenchimento das informações com uma descrição para que o público externo tenha noção do que se trata. Junto com a descrição, deve-se colocar a logomarca do evento, caso possua alguma, ou uma imagem que o represente.

Programação do evento

O evento deve conter as atividades a serem realizadas, junto com as datas, hora e local de cada atividade, para que assim o participante saiba como irão acontecer.

O local da atividade deve ser preenchido de acordo com a plataforma, que por sua vez pode disponibilizar uma transmissão online em alguma outra plataforma (Google Meet, Zoom, Skype, entre outros). Com a escolha da plataforma onde se tem a transmissão de forma online é possível gerar um link que será disponibilizado para os participantes do evento.

As atividades da feira podem ter ou não a necessidade de inscrição. Em casos que a atividade não seja aberta a todos os participantes será necessário a inscrição prévia e portanto deve-se determinar o período de inscrição.

EXEMPLO DE CRIAÇÃO DE EVENTO NA PLATAFORMA "EVEN3"

Even3 foi a plataforma escolhida no evento teste, pois se encaixa em todos os aspectos desejados para realização de uma feira de ciências virtual (even3.com.br).

Passo 1: Clique em crie grátis um evento.

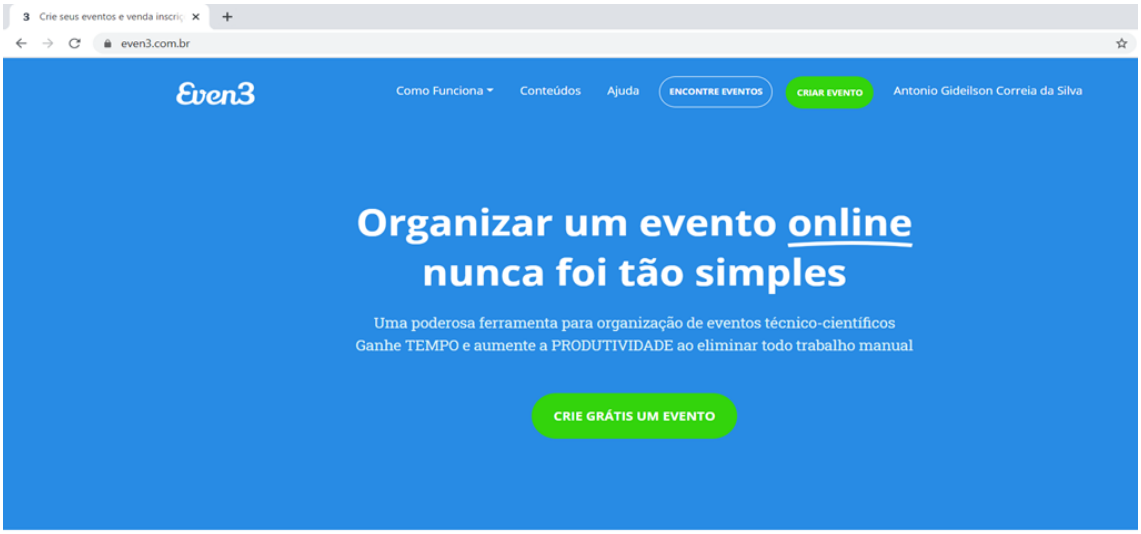

Imagem 01. Página inicial da plataforma Even3, para dar início à criação de um evento, deve-se ir em "**crie grátis um evento**". Fonte: Even3, 2020.

Passo 2: Preencha os dados inicias conforme as imagens a seguir.

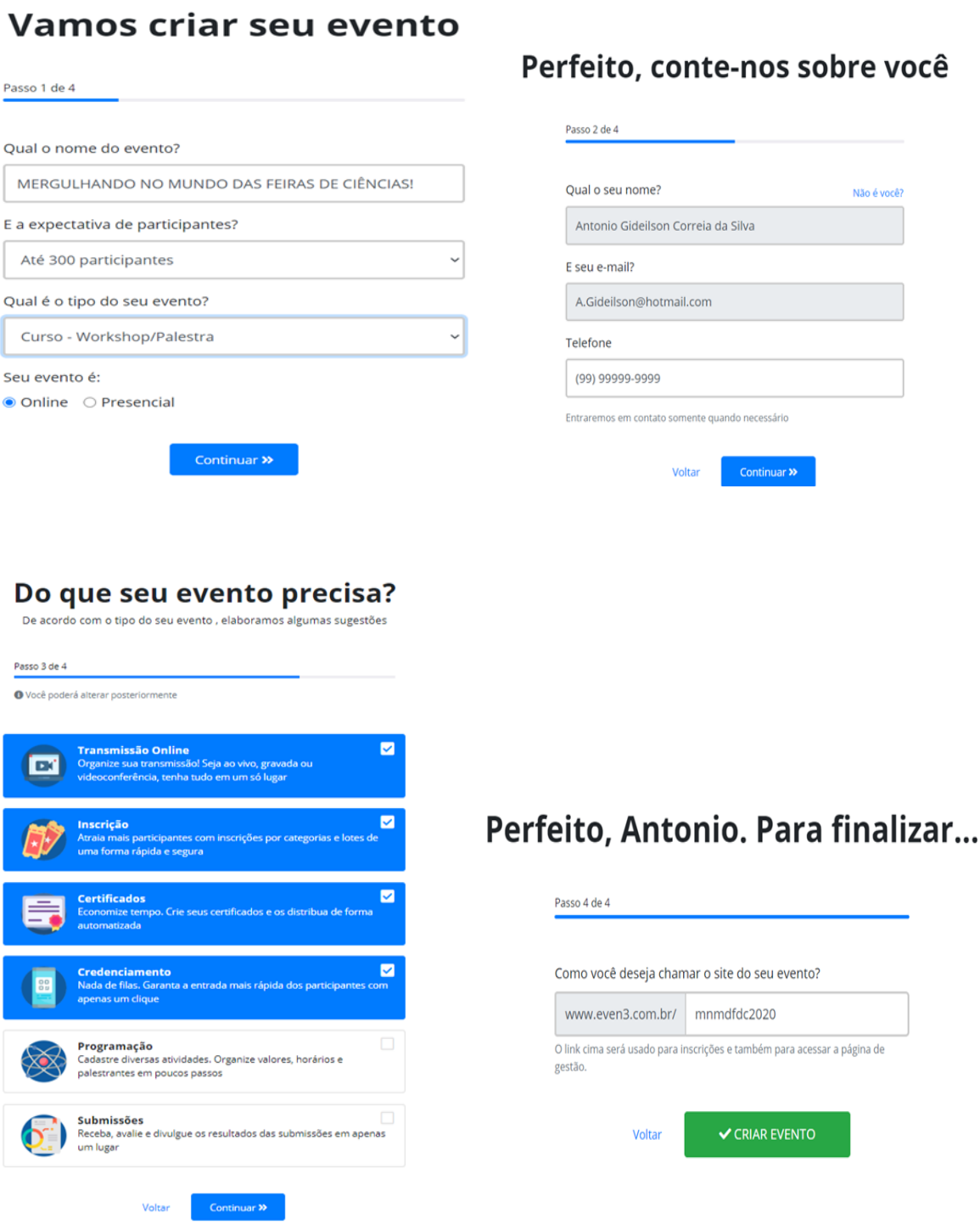

Imagem 02. Cadastro na plataforma. Fonte: Even3, 2020.

No **passo 3** você pode escolher alguns itens que vão estar presentes no evento, como a transmissão online, inscrições, e outros.

Na sequência é possível que o organizador monte o seu evento da forma que desejar preenchendo todos os campos do planejamento.

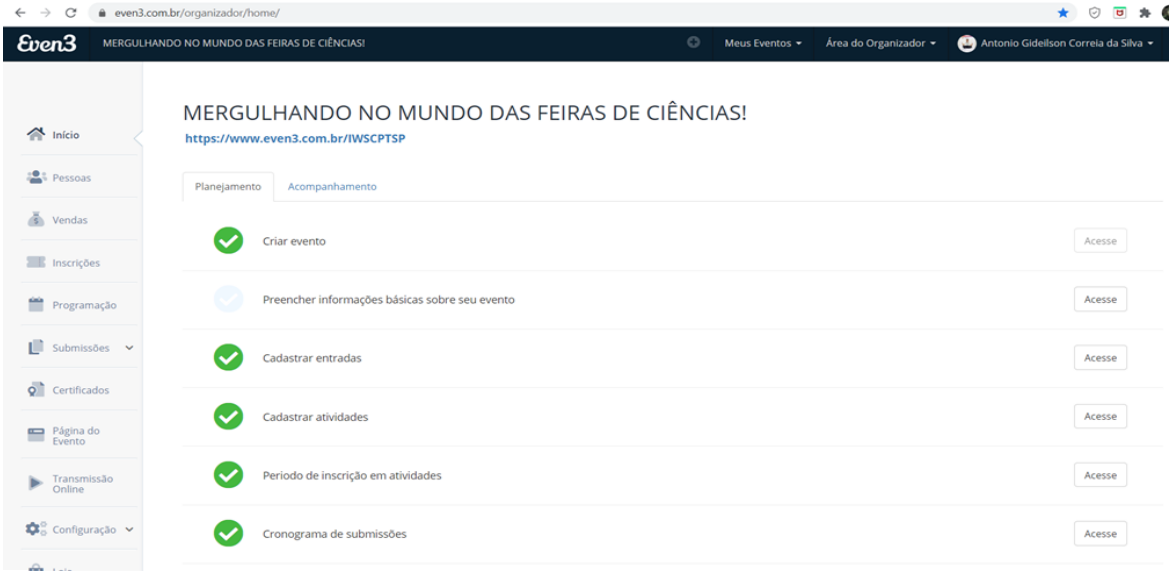

Imagem 03. Plataforma de administração do evento. Fonte: Even3, 2020.

INSCRIÇÕES E APRESENTAÇÕES

INSCRIÇÕES

As inscrições do evento acontecerão de forma online pela plataforma. O participante deverá se inscrever na sua determinada categoria que pode ser como organizador, participante, avaliador ou alguma outra categoria necessária no evento. Nas inscrições se torna indispensável o preenchimento do formulário de inscrição que deve conter nome do participante e e-mail, pois assim se constrói uma forma de contato com o mesmo. Além disso, o formulário pode conter alguma outra pergunta que a organização ache necessária como, por exemplo: Imagem pessoal, resumo pessoal do participante, nome da escola, entre outros.

É indispensável a confirmação de inscrição do participante na feira online. Esta confirmação pode ser feita por meio do envio de um e-mail de confirmação. O e-mail de confirmação, após a inscrição, deve ser enviado pela organização do evento.

Deve-se ter um período de inscrição, para que assim o participante possa se inscrever com antecedência e para que a comissão organizadora tenha um maior controle sobre o número de participantes.

SUBMISSÕES

O participante pode realizar a submissão de uma determinada modalidade (artigo, resumo) e é importante que a comissão de submissão deixe claro o período de submissão e as regras a serem cumpridas para submeter um trabalho.

Na submissão o participante deverá escolher a área temática do trabalho estabelecidas pela comissão de submissão, podendo assim classificar os trabalhos em determinadas áreas.

O participante pode submeter determinados documentos que a organização venha a pedir, dentre esses documentos podemos citar o formulário de elaboração do projeto, relatório de pesquisa e o diário de bordo. Esses documentos servirão como base na avaliação do trabalho, por isso devem ser submetidos com antecedência para que os avaliadores os tenham disponíveis. O formulário de elaboração de projeto e o modelo de Relatório de Pesquisa podem ser encontrados no site do programa Ciência para todos (https://cienciaparatodos.com.br/).

A submissão do diário de bordo pode ser feita de duas formas: a digitalização das páginas do diário de bordo ou em formato de um vídeo, de no

máximo 5 minutos, onde os participantes folheiam o diário e falam dos pontos mais importantes, juntamente com as principais fases do projeto, mostrando datas e acontecimentos fundamentais do trabalho.

APRESENTAÇÃO ONLINE

A apresentação dos participantes deve acontecer de forma online, com o auxílio de plataformas secundárias (Google Meet, Zoom...). A comissão responsável por essa etapa deve disponibilizar as datas, horários, juntamente com o link do local da apresentação. A comissão deve estar atentar com a distribuição das datas de apresentação de cada participante, para que não aconteça problemas como mais de um trabalho escalado para ser apresentado no mesmo horário e na mesma sala.

O participante poderá utilizar slides em sua apresentação com o objetivo de auxiliá-lo e também para auxiliar o processo de avaliação. A apresentação do projeto de pesquisa deve acontecer num tempo de 10 minutos, seguidos por 5 minutos para perguntas e comentários e mais 5 minutos para que aconteça a avaliação do trabalho.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos trabalhos é uma fase que requer bastante atenção dos organizadores. Seguir critérios de avaliação de feiras estaduais e nacionais é importante para que os trabalhos sejam avaliados da forma mais coerente possível. A escolha desta comissão avaliadora fica à cargo da comissão de avaliação.

É também função desta comissão instruir os avaliadores, dividir entre eles os trabalhos presentes no evento e disponibilizar para os avaliadores o formulário de avaliação. Este formulário terá a mesma função da ficha de avaliação impressa.

ESCOLHA DOS AVALIADORES

A avaliação dos trabalhos das feiras escolares é feita por estudantes de graduação, ou pós-graduação, além de pessoas que já tenham o ensino superior. É fundamental que os avaliadores não tenham vínculo com as escolas ou com participantes das feiras de ciências, para que dessa forma a avaliação seja criteriosa e imparcial.

Além de avaliarem a apresentação online do participante também devem avaliar os documentos submetidos em conjunto com o trabalho, esses documentos podem ser o relatório da pesquisa e o diário de bordo do participante.

No site do Ciência Para Todos (https://cienciaparatodos.com.br/) é possível encontrar o documento “manual do avaliador”, neste documento são disponibilizados todos os requisitos e formas de proceder durante a avaliação, seguido de uma explicação detalhada do formulário de avaliação.

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO

A avaliação deve acontecer de forma online, onde a comissão poderá contar com mecanismos online como, por exemplo, o “Google Forms”, onde é possível realizar a criação de um formulário de avaliação, que vai ser disponibilizado para os avaliadores possibilitando que a atribuição de notas e comentários aconteça.

Cada avaliador deve possuir um código de identificação, para que assim, eles possam ser diferenciados e rastreados. Todos os trabalhos devem possuir um número de inscrição, permitindo que o avaliador possa avaliar o trabalho em questão, evitando possíveis erros.

A seguir tem um exemplo de formulário de avaliação feito no Google Forms.

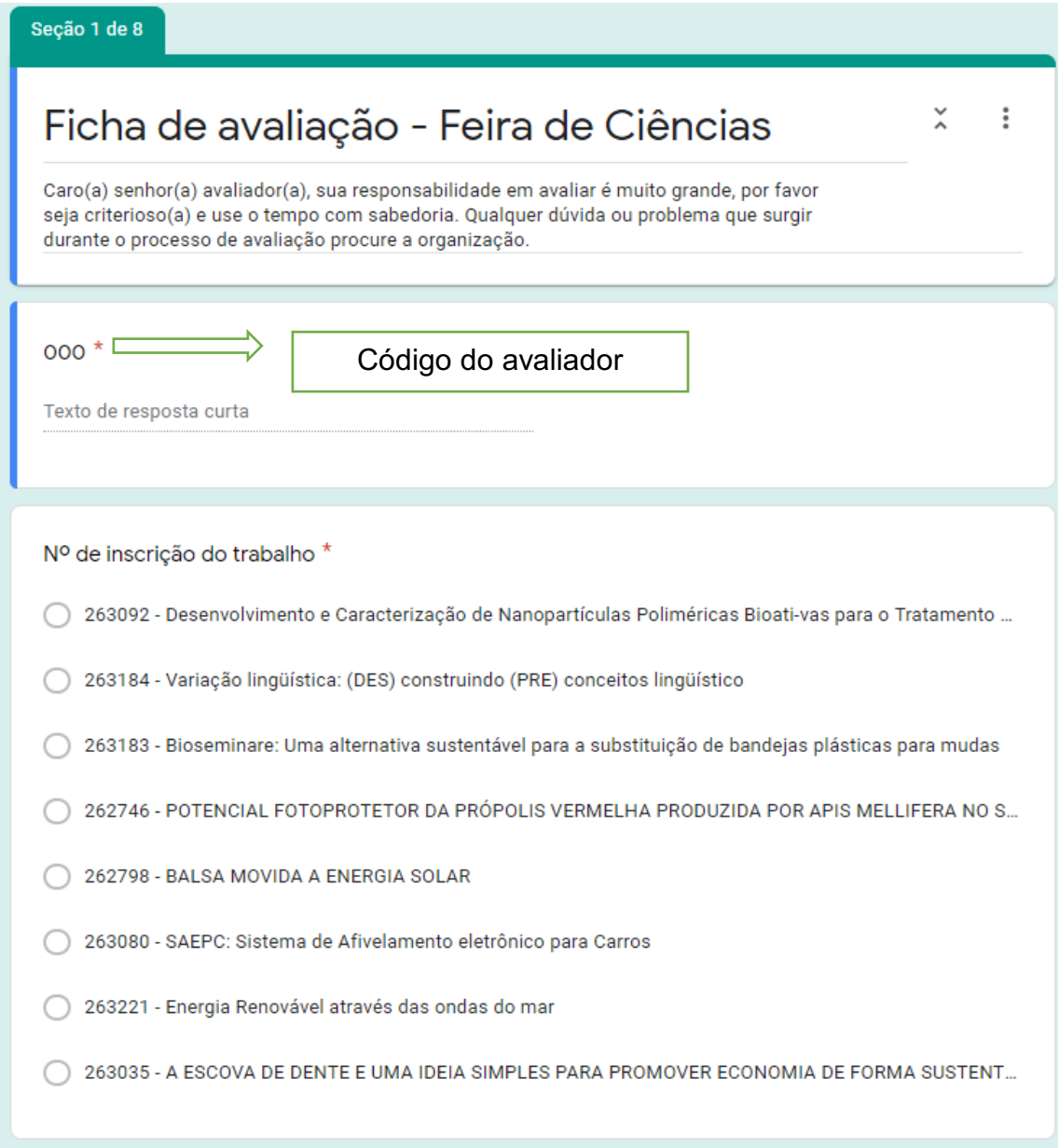

Imagem 04. Formulário de avaliação de trabalho. Fonte: Google Forms, 2020.

Nessa primeira tela, é necessário o preenchimento do código do avaliador e do número de inscrição do trabalho. Nas telas seguintes o avaliador preenche as notas dos critérios de avaliação, como exemplificado na imagem a seguir.

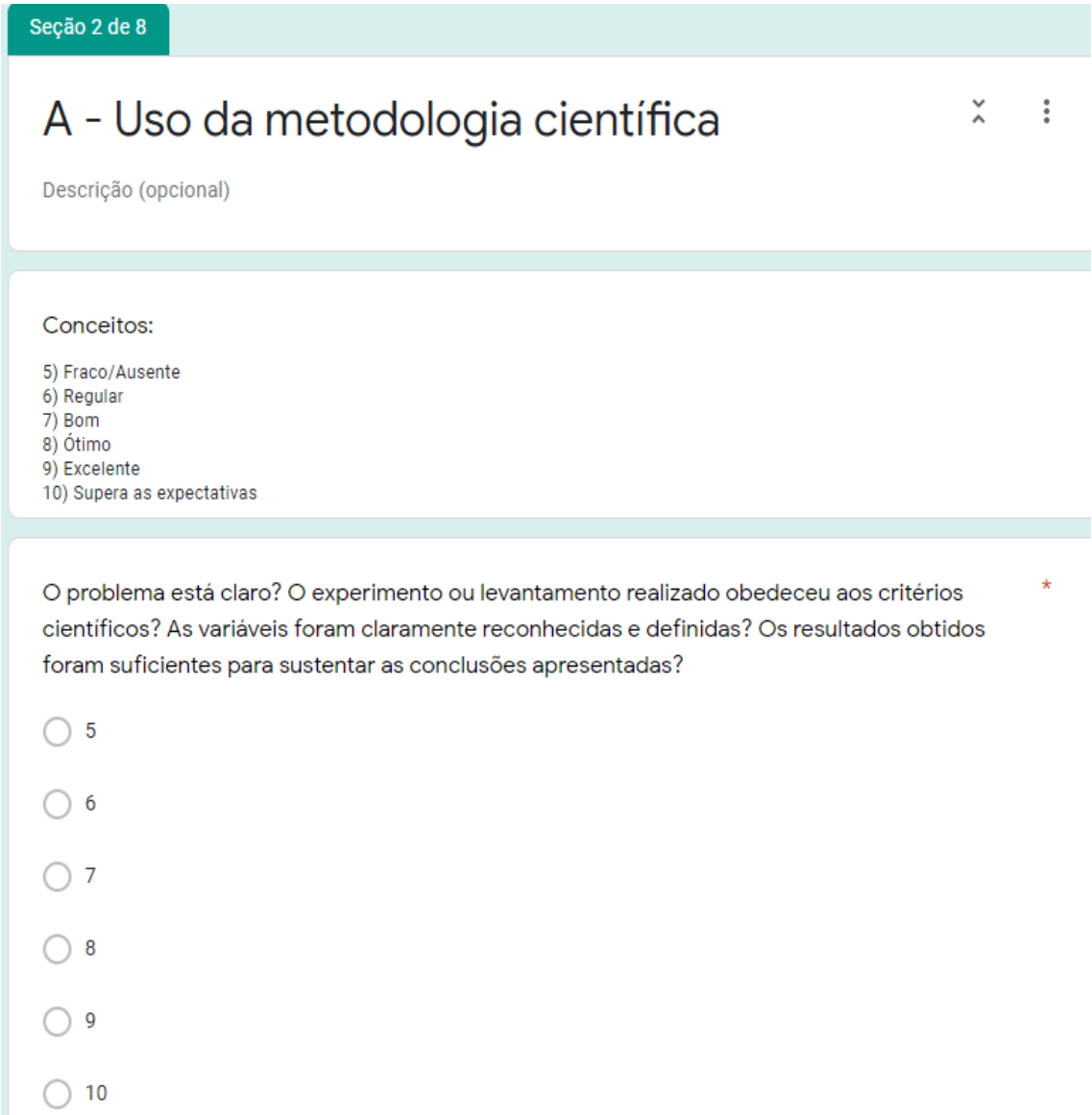

Imagem 05. Formulário de avaliação, tela do critério A - Uso da Metodologia Científica. Fonte: Google Forms, 2020.

As imagens anteriores são exemplos de como é uma ficha de avaliação. Existem outros critérios que devem ser levados em conta na elaboração do formulário, a dica é se inspirar na ficha de avaliação fornecida pelo programa Ciência Para Todos, cujo critérios são:

A- Uso da metodologia científica
B- Criatividade e Inovação
C- Clareza e Objetividade na exposição
D- Profundidade da pesquisa
E- Atitude empreendedora
F- Relevância Social

FEIRA DE CIÊNCIAS
FICHA DE AVALIACÃO

Código Avaliador [ ] Inscrição Trabalho [ ]

Caro(a) senhor(a) avaliador(a), sua responsabilidade em avaliar é muito grande, por favor seja criterioso(a) e use o tempo com sabedoria. Qualquer dúvida ou problema que surgir durante o processo de avaliação procure a organização.

Você já participou de alguma oficina oferecida pelo programa Ciência para todos no semiárido potiguar: ( ) Sim ( ) Não

Critério						
A- Uso da metodologia científica O problema está claro? O experimento ou levantamento realizado obedeceu aos critérios científicos? As variáveis foram claramente reconhecidas e definidas? Os resultados obtidos foram suficientes para sustentar as conclusões apresentadas?	5	6	7	8	9	10
B- Criatividade e Inovação Há criatividade na visualização do problema, no levantamento e na interpretação dos dados e na viabilização da solução proposta? Considerando que os estudantes estão no Ensino Básico qual é o grau de inovação do projeto ou da solução?	5	6	7	8	9	10
C- Clareza e Objetividade na exposição A exposição deixa claro os objetivos, os procedimentos e as conclusões do trabalho? O material transmite com clareza o percurso do trabalho?	5	6	7	8	9	10
D- Profundidade da pesquisa O problema está bem resolvido? O estudante conhece bem o trabalho e outros assuntos relacionados com ele? Quanto tempo o estudante levou para desenvolver o trabalho? O estudante pesquisou referências científicas sobre o problema estudado?	5	6	7	8	9	10
E- Atitude empreendedora O estudante demonstrou uma atitude empreendedora? (iniciativa, perseverança, capacidade de planejamento e rede de contatos). O processo desenvolvido pelo estudante pode ser transformado em produto?	5	6	7	8	9	10
F- Relevância Social O problema tem relação com o contexto social do aluno? O trabalho tem potencial de mudar a realidade da comunidade?	5	6	7	8	9	10

Conceitos:

5	Fraco/ Ausente	6	Regular	7	Bom	8	Ótimo	9	Excelente	10	Supera as expectativas

Comentários:

Imagem 06. Ficha de avaliação do programa Ciência Para Todos. Fonte: Ciência Para Todos, 2020.

É possível encontrar todos esses critérios, junto com a ficha de avaliação e o manual do avaliador, no site do Ciência para todos (https://cienciaparatodos.com.br/). É importante que os avaliadores tenham acesso a essas informações antes da avaliação, para que não haja erros. Por isso frisamos mais uma vez a necessidade de haver uma preparação desses avaliadores por parte da equipe responsável.

CLASSIFICAÇÕES

Contagem de notas

Ao final de todas apresentações a comissão de avaliação se torna responsável pela contagem das notas. Se a avaliação ocorrer pelo “Google Forms” é possível que se faça o download das respostas de cada avaliador, e assim se tem a criação de uma aba no “Excel” onde é possível a visualização das notas de cada um, em determinado trabalho, prosseguindo para a apuração dos resultados e a classificação dos trabalhos presentes.

Destaques

Além da classificação para os prêmios principais como credenciais para participar de outras feiras, podem ser instituídos alguns prêmios destaques. Estes prêmios podem ser nomeados livremente de acordo com a criatividade da comissão, ou utilizam-se os critérios avaliativos e as áreas que os trabalhos estão inseridos para nomear os prêmios.

CERIMÔNIAS

Sem dúvidas esta parte é uma das mais esperadas da feira de ciências. Durante a fase das inscrições e submissões, todos ficam ansiosos para saber quais as surpresas reservadas para os participantes. A cerimônia de abertura é considerada o cartão de visita do evento e a de premiação e encerramento o cartão postal.

Por tamanha importância, é necessário uma comissão específica para organizar estes detalhes. É valoroso que a sensação de euforia e entusiasmo sentidos e repassados pela equipe que está no palco, seja a mesma passada no “palco virtual’, o aluno deve sentir essa alegria através da tela.

ABERTURA

Um roteiro (script) de falas deve ser escrito com o nome do evento, objetivo, público abrangido e programação. Deve ser também formado um dispositivo, contando com a presença de todas as autoridades, como gestores, coordenadores, representante da DIREC, representante dos alunos e pelo menos um membro da coordenação geral. O formato pode variar de acordo com os critérios dos organizadores. O hino nacional deve ser tocado em respeito à pátria, e deve ser definido *a priore* quais os membros do dispositivo com direito a fala, mas todos devem estar com suas câmeras ligadas durante a cerimônia durante esta parte inicial.

Ao término dos protocolos formais, a criatividade deve ser usada, podem ser colocadas algumas músicas que animem os alunos, podem ser exibidos vídeos motivacionais ou conteúdos preparados exclusivamente para o evento. É legal a criação de uma apresentação para ser usada como fundo de tela, com as artes do evento, tudo isso pode ser trabalhado em conjunto com a equipe de divulgação e mídias, que estará registrando todos os momentos do evento.

A abertura é conhecida como o cartão de visita da feira, porque se a mesma for dinâmica e envolvente no evento não faltarão expectadores. Pode ser agendada na plataforma, como já demonstrado no capítulo 2, porém pode ainda expandir seu alcance, utilizando meios como o Stream Yard, que é uma ferramenta de lives. O Stream Yard faz a transmissão online para diversas redes ao mesmo tempo, como Youtube, instagram, facebook. O ideal é que o acesso às chamadas seja o maior possível. Uma vantagem desse meio digital é que existem diversos modos de utilização, cabe aos organizadores a escolha. É interessante que o evento seja todo gravado, para criação de possíveis vídeos de melhores momentos. Essa gravação pode ocorrer via conta institucional ou por aplicativos.

ENCERRAMENTO E PREMIAÇÃO

Considerada o cartão postal da feira, esta cerimônia não recebe esse nome por acaso, sem dúvidas é um dos momentos mais marcante. A emoção, os anseios, a tensão dos participantes depois de dias de apresentação e neste momento o desejo de subir no palco é visto nos olhares e nas faces de cada um presente. Os destaques do evento exibidos para todos verem. E muito mais do que prêmio, é sentimento de dever cumprido, de sonho realizado, ocasião que marca alunos, professores e organizadores, deixando sempre o gostinho de quero mais.

O script é necessário para que haja uma sequência dos acontecimentos, mas ao contrário da abertura, não necessita ter tanta formalidade, pode ser conduzido por mais de uma pessoa, sendo importante destacar pontos como agradecimentos, palavras de ânimo e encorajamento. A interação com o público no chat é super legal e é um ponto que merece destaque, porque torna o evento mais íntimo, possibilita sentir a energia do público, tornando-se algo dinâmico.

A lista de premiados deve ser enviada pela comissão de avaliação, com antecedência e é ideal fazer um slide com lâminas personalizadas, para anunciar cada prêmio. Pode ser ofertado, como prêmio, além das colocações do pódio, alguns destaques nas categorias e nos critérios de avaliação. No entanto, isso vai de acordo com a criatividade e os meios possíveis. No evento teste, anunciamos os prêmios com o uso de slides, que mostravam o certificado com nome do aluno e seu projeto, tentamos nos aproximar ao máximo do evento presencial.

Os cerimonialista devem ser pessoas desinibidas, sorridentes, brincalhonas, para divertir ao máximo os presentes na cerimônia. A transmissão pode ser feita da mesma forma como foi sugerido para abertura. Caso o evento tenha sido gravado podem ser feitos vídeos dos melhores momentos e vídeos motivacionais, enfim os registros são indispensáveis. Uma dica é se inspirem na Feira de Ciências do Semiárido Potiguar, no professor Felipe e em Adams. Temos certeza que muitos talentos serão revelados é só dar asas à imaginação.

INFORMAÇÕES EXTRAS E OPCIONAIS

Durante o evento da Feira de ciências online é possível promover minicursos, palestras e oficinas com a finalidade de atrair o público externo e interno tendo uma carga horária reduzida e com a disponibilidade de certificados de participação para os espectadores do evento. Diante disso, seguem as orientações de elaboração dessas atividades:

MINICURSOS

Os minicursos são uma excelente alternativa na hora de repassar conhecimento de forma clara e concisa. É recomendado que tenham a duração máxima de 2 horas, onde são abordados os assuntos propostos de forma simplificada a partir da escolha do tema em questão. Para a elaboração de um minicurso, devem ser seguidos os seguintes passos:

- Escolha do tema e do conteúdo a ser abordado (Exemplos: Metodologia científica, minicurso sobre Normas ABNT etc.).
- Definição da plataforma de apresentação (Google Meet, Zoom).
- Elaboração do conteúdo (Microsoft Power Point, Microsoft Word, Adobe Photoshop).
- Confecção dos certificados digitais: Os certificados digitais podem ser elaborados através da plataforma de criação de artes gráficas do Canva, disponível em: canva.com.

PALESTRAS

Assim como os minicursos, as palestras podem ser realizadas com a finalidade de atribuir valor ao evento ao trazer o relato, história ou conhecimento de uma pessoa ou empresa que seja autoridade na área a ser apresentada. Sua elaboração é de grande importância, de forma que enriquecerá o repasse de conteúdo para o público.

O palestrante pode ser definido pela escola para exercer o papel de expositor, para um público de espectadores em uma plataforma virtual. É recomendada que tenham a duração máxima de 50 minutos. Dessa forma, a palestra pode ser organizada da seguinte maneira:

- Escolha do tema a ser abordado ao público
- Escolha do palestrante (a)
- Definição da plataforma de apresentação ao público (Google Meet, Zoom).

- Confecção dos certificados digitais: Os certificados digitais podem ser elaborados através da plataforma de criação de artes gráficas do Canva, disponível em: canva.com.

- Podem ser realizadas durante a abertura do evento ou cerimônia de encerramento.

OFICINAS

As oficinas são pequenos eventos abertos ao público com a finalidade de realizar atividades interativas, de forma que haja participação dos espectadores no tema a ser apresentado. Elas podem ser realizadas pela organização da feira, professores ou alunos, possuindo uma duração máxima de até 2h. Com isso, para a sua elaboração, podem ser seguidos os seguintes passos:

- Escolha da atividade (Exemplo: diário de bordo, como elaborar um relatório de pesquisa etc.).

- Definição da equipe

- Definição da plataforma de apresentação (Google Meet, Zoom).

- Confecção dos certificados digitais: Os certificados digitais podem ser elaborados através da plataforma de criação de artes gráficas do Canva, disponível em: canva.com.

DIVULGAÇÃO AO PÚBLICO

Para que a feira de ciências ocorra e atinja o maior número possível de alunos, professores e visitantes temos que saber como divulgar o evento em nossas redes sociais com a ajuda de artifícios gráficos e algumas ferramentas que auxiliarão nesse processo. Veja a seguir:

COMPARTILHAMENTOS DE LINKS

7.1.1 - Links do Google Meet ou Zoom (sala de apresentações):

Uma das melhores formas de manipular os links gerados pela plataforma do Google Meet ou Zoom para divulgação ao público são os chamados "**Encurtadores de links**".

Os encurtadores de links servem para reduzir o tamanho do link a ser compartilhado de forma a organizar melhor sua divulgação. Veja o exemplo:

Link normal: https://www.youtube.com/watch?v=M8UzWvjVa1M

Link Encurtado: https://bit.ly/3ijDMFU

Veja a seguir o passo a passo para realizar esse procedimento:

Passo 1: Acessar o site bit.ly

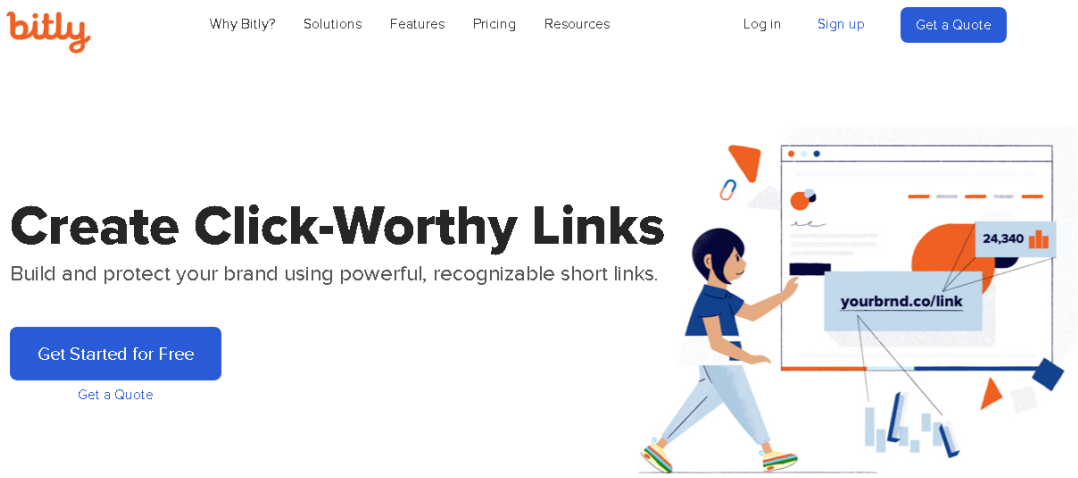

Imagem 07. Plataforma da Bitly. Fonte: Bit.ly, 2020.

Passo 2: Selecionar o link a ser encurtado

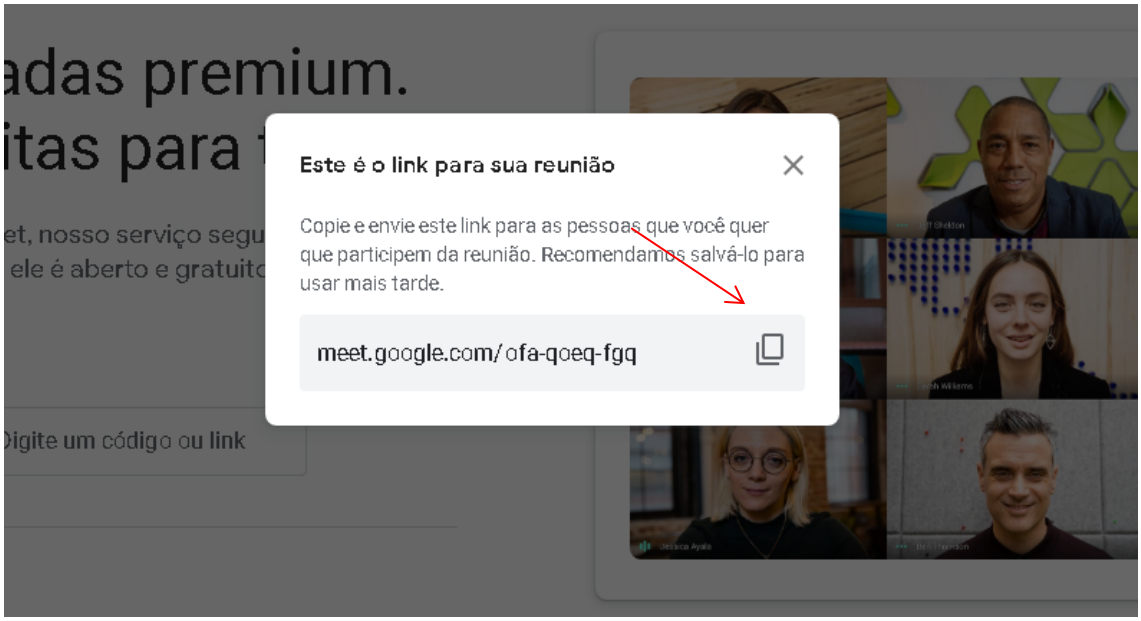

Imagem 08. Link da reunião do Google Meet. Fonte: Google Meet, 2020.

Passo 3: Copiar o link no local indicado

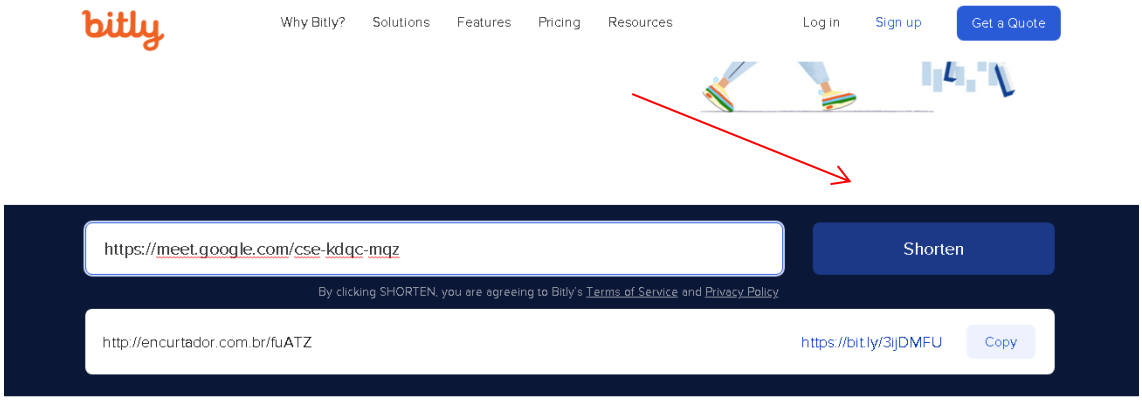

Imagem 09. Local onde deverá ser copiado e link e posteriormente encurtado. Fonte: bit.ly, 2020.

Após copiado o link no local, clique em “Shorten” e seu novo link encurtado será gerado e pronto para ser divulgado nas redes sociais.

7.1.2 O uso das redes sociais

Ao criar os links encurtados, eles podem ser divulgados através de páginas do Facebook, Instagram, Youtube, Twitter ou grupos de Whatsapp e outras redes com a finalidade de alcançar o máximo possível de pessoas para assistir ao evento online da feira de ciências.

Além disso, com o intuito de auxiliar na hora da divulgação é possível criar pequenas artes digitais através do Canva. Veja a seguir:

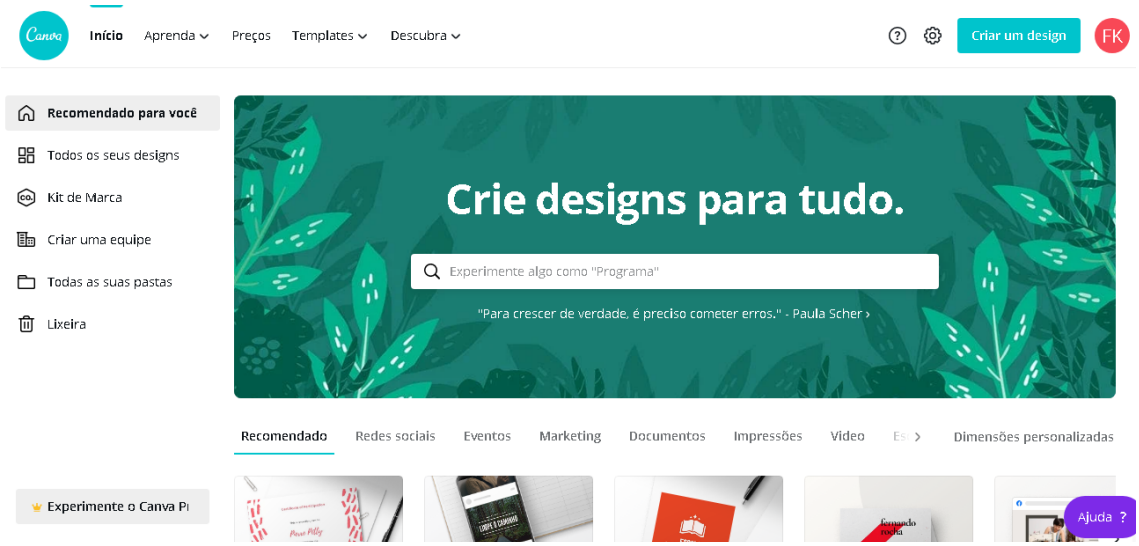

Imagem 10. Como criar seu anúncio no Canva. Fonte: Canva, 2020.

Ao fazer uma busca, digite “Anúncio facebook/instagram” e siga os passos para elaboração da arte.

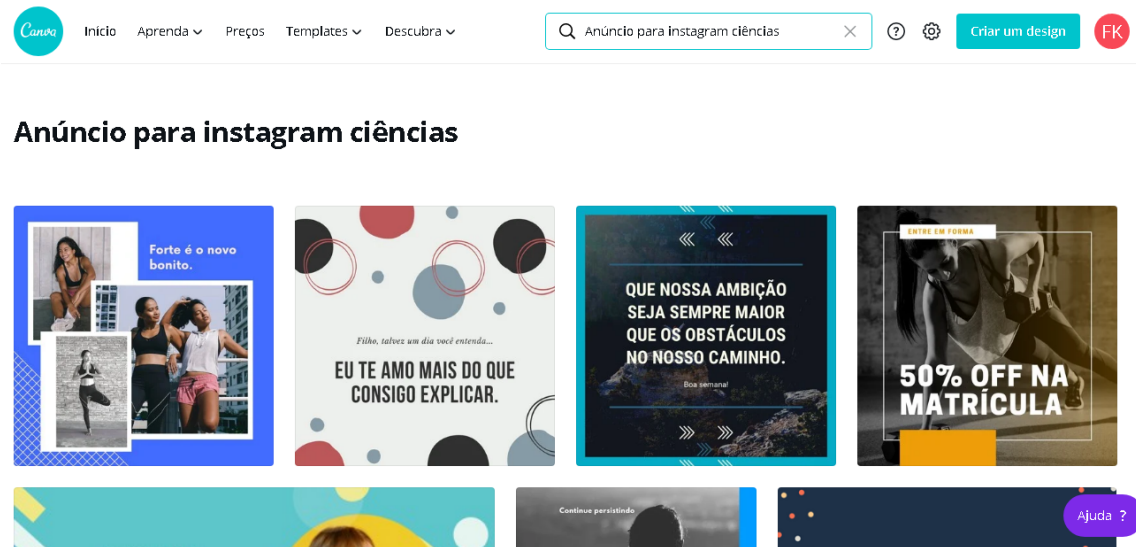

Imagem 11. Anúncio para facebook Canva. Fonte: Canva, 2020.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como você pode ver, é possível realizar uma feira de ciências totalmente online, em um universo que une alunos e professores numa jornada de aprendizado e muita produção científica. A metodologia científica busca solucionar os mais diversos problemas e indagações feitas pelo homem, e com essa conjuntura não seria diferente.

Após uma série de estudos e pesquisas, verificamos a possibilidade da realização da feira de ciências virtual, de forma gratuita, através das plataformas digitais hoje disponíves, de maneira que professores, alunos e o público em geral possam ver de perto como a produção científica de nossos jovens e adolescentes cresce a cada dia de forma exponencial, expandindo os horizontes do saber.

Esse material foi produzido com o intuito de auxilar os professores, articuladores e organizadores a passarem por essa jornada de organização de forma unida e padronizada para fazer uma feira de ciência online. Com isso, desejamos as boas vindas ao mundo da ciência virtual!!!

Em busca de solucionar o problema da impossibilidade da realização de feiras de ciências presenciais, três jovens, resolveram elaborar um projeto, que resultou neste manual, contendo todas as anotações e informações necessárias para a realização da feira de ciências no formato virtual, é um acesso exclusivo ao diário de bordo da equipe. Contamos com vocês para embarcar nessa aventura , porque a produção científica não pode parar!

ISBN: 978-65-00-17837-1
CBL
9 786500 178371